

Doria varre avenida Paulista em novo ato do programa Cidade Linda

Prefeito varreu trecho da avenida sentido Consolação entre a rua Itapeva e o Masp na manhã deste sábado e encontrou atriz Regina Duarte em ação de zeladoria urbana.

Por Roney Domingos, G1 São Paulo

07/01/2017 09h16 - Atualizado 07/01/2017 13h12



▣ Prefeito João Doria faz hoje a segunda ação do Programa Cidade Limpa

○ prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), realizou neste sábado (7) mais uma etapa da operação Cidade Linda, desta vez na Avenida Paulista.

Doria varreu um trecho da calçada da avenida Paulista sentido Consolação entre a Rua Itapeva e o Masp. O prefeito interrompeu o trabalho várias vezes para conversar com eleitores e fazer fotos.

Doria negou que tenha varrido calçada limpa. "Aqui eu não varri num local limpo. Eu varri como estava, a calçada exatamente como estava. Na avenida Nove de Julho foi impossível. Tinha seiscentos e tantos jornalistas em volta, não tinha espaço. Hoje, eu pedi que houvesse espaço para isso."

A operação Cidade Linda começou na segunda-feira (2), um dia após a posse de Doria, na Avenida Nove de Julho. Na ocasião, Doria se vestiu de gari e simulou estar varrendo a calçada. Durante o percurso e o ato de limpeza na Paulista, Doria posou com a atriz Regina Duarte.



📍 Doria encontrou atriz Regina Duarte (Foto: Roney Domingos/G1)

Questionada sobre se estava passando ou tinha ido ao local encontrar o prefeito, Regina Duarte não respondeu diretamente, afirmando fazer parte de uma associação "que batalha por uma cidade mais digna, mais humana, mais limpa por dentro e por fora. "É nois! O importante é lutar por uma São Paulo mais limpa, por dentro, na alma", afirmou a atriz.

Doria deixou claro que a maioria dos artesãos e ambulantes que trabalham na Paulista terão de sair.



📍 Doria varre a Paulista sob olhares atentos de moradores (Foto: Roney Domingos/G1)

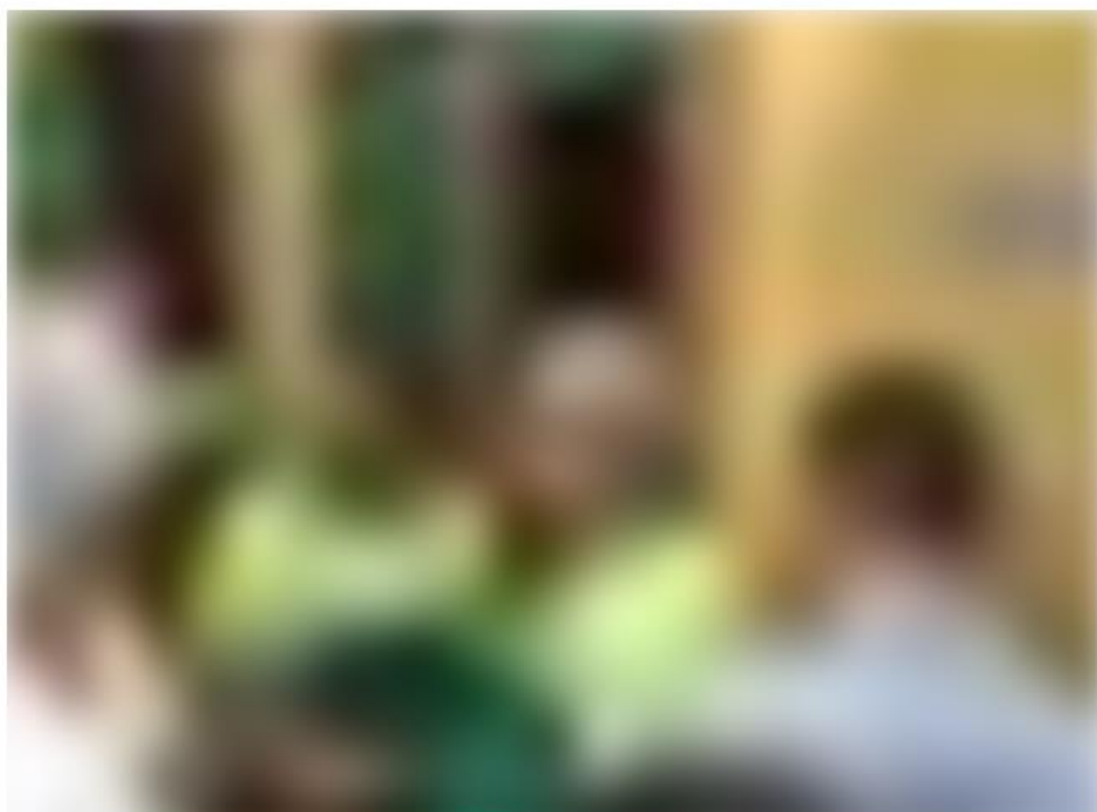
"Os artesãos que estão aqui em número de 50, que são aqueles que estão cadastrados, terão seu direito preservado. Os demais não poderão trabalhar aqui na Paulista. Nós estamos estudando junto com André Sturm, da Secretaria de Cultura, assim como Bruno Covas, Secretário das Prefeituras Regionais, alternativas em bolsões em áreas onde esses artesãos, especificamente para artesãos, possam prosseguir o seu trabalho. É preciso os ambulantes também. Não vamos permitir a presença de ambulantes sem que eles estejam autorizados."

Em seguida, Doria foi a uma lanchonete da região junto com secretários municipais, onde tirou fotos, tomou um suco e um café e conversou com funcionários.



📹 Doria toma suco após varrer a rua (Foto: Roney Domingos/G1)

Depois de tomar café e suco, Doria varreu mais um trecho da calçada da Avenida Paulista, em frente ao Parque Trianon, onde também passeou e mandou equipar os banheiros. Disse que, se for necessário, pagará do próprio bolso para resolver o problema definitivamente.



📍 Doria mandou equipar banheiros de parque na Paulista (Foto: Roney Domingos/G1)

Durante a semana, o tratamento dispensado pela Prefeitura a moradores de rua no entorno da Nove de Julho gerou críticas, entre elas, a realocação de grupos de sem-teto e a instalação de tela verde nas quadras ocupadas por esses agrupamentos de pessoas.



📍 Doria varre trecho da Paulista sentido Consolação com varredores (Foto: Roney Domingos/G1)

Doria deixou claro que a maioria dos artesãos e ambulantes que trabalham na Paulista terão de sair.

"Os artesãos que estão aqui em número de 50, que são aqueles que estão cadastrados, terão seu direito preservado. Os demais não poderão trabalhar aqui na Paulista. Nós estamos estudando junto com André Sturm, da Secretaria de Cultura, assim como Bruno Covas, Secretário das Prefeituras Regionais, alternativas em bolsões em áreas onde esses artesãos, especificamente para artesãos, possam prosseguir o seu trabalho. É preciso os ambulantes também. Não vamos permitir a presença de ambulantes sem que eles estejam autorizados."

O prefeito, no entanto, desvinculou o programa Cidade Linda das ações referentes aos moradores de rua e dos ambulantes.

"O programa Cidade Linda não é focado para pessoas em situação de rua ou ambulantes. Ele é um programa de zeladoria urbana. Obviamente também há um cuidado, um zelo. Por isso que a Soninha Francine (secretária de Assistência e Desenvolvimento Social), o Eliseu Gabriel (Trabalho e Empreendedorismo) e a Patrícia Bezerra (Direitos Humanos e Cidadania) participam diretamente pelo lado social em relação às pessoas em situação de rua. "

Doria ressaltou que o Cidade Linda é composto por 24 iniciativas como manutenção, limpeza de ruas, praças, desobstrução de bueiros, troca de lâmpadas queimadas, troca de sinalização, placas machucadas ou inexistentes, troca de lixeiras ou recuperação de lixeiras, pintura de guias, rebaixamento de guias para pessoas com deficiência, entre outras.

"Cada ação, cada eixo leva uma semana naquilo que é o mais essencial. Depois existem situações que para o futuro que vamos anunciar, quando houver o recapeamento, programa de asfalto. Nesta etapa ainda ainda está em tapa-buraco. Tem um volume de medidas físicas que são adotadas. Esse é o princípio do Cidade Linda", afirmou.

Durante os trabalhos, poderá haver intervenções na circulação de veículos. Cerca de 120 agentes de trânsito e técnicos de sinalização da CET darão orientação e apoio. A operação do transporte público durante a realização dos trabalhos será acompanhada pela equipe de fiscalização da SPTrans. Caso seja necessária alguma intervenção no viário, serão feitos os ajustes necessários na operação dos ônibus. Nos dias úteis, circulam 24 linhas de ônibus pela Avenida Paulista. Aos sábados, são 21 e, aos domingos, 17.



📷 Doria e secretários com uniformes da empresa de limpeza de SP (Foto: Roney Domingos/G1)